

## Rumo à Baku: O Caminho Local

### Oficina local do Paraná Local2030 Hub Rumo à Décima Terceira Sessão do Fórum Urbano Mundial (WUF13)

#### Paraná Local2030 Hub Curitiba

#### Relatório do Workshop 17 de março de 2026 - das 09h às 10h.

#### 1. Detalhes do Workshop

- a. **Título:** Workshop “Rumo à Baku: O Caminho Local”
- b. **Data e Hora:** 17 de março de 2026 - das 09h às 10h.
- c. **Local:** Curitiba/PR - Brasil
- d. **Entidade Organizadora:** Paraná Local2030 Hub
- e. **Facilitadores:** Sr. Álvaro Scheffer (CEO, Águia Florestal), Mr. Fábio Ortigara (Superintendente de obras, COHAPAR), Dr. Ivan Ricardo Fernandes (Coordenador Executivo da Defesa Civil), Sra. Ana Cristina Wollmann (Presidente do IPPUC) Sr. Patrick Reydams (Engenheiro Florestal e de Madeira, FIEP)
- f. **Participantes:** Setor público regional e local e setor privado nacional.

#### **Contexto**

O Fórum Urbano Mundial 13 (WUF13), convocado pelo UN-Habitat e a ser realizado de 17 a 22 de maio de 2026 em Baku, Azerbaijão, dá forte ênfase ao enfrentamento da crise habitacional global como base para um desenvolvimento urbano inclusivo, resiliente e sustentável. O WUF13 oferece uma plataforma para agências da ONU, governos nacionais, autoridades locais e regionais, sociedade civil, academia e setor privado repensarem como os territórios são planejados, projetados, financiados, desenvolvidos, governados e geridos, a fim de enfrentar desafios urgentes e cocriar soluções inovadoras, ancoradas no contexto local.

Oficinas, consultas e diálogos organizados no âmbito do Rumo à Baku: O Caminho Local têm como objetivo elevar as realidades territoriais aos debates e resultados do WUF13, enquadrando soluções habitacionais dentro de uma perspectiva sistêmica de desenvolvimento local e localização dos ODS. Ao alinhar esses processos de engajamento com as áreas de foco, temas e entregas esperadas do WUF13, a iniciativa ajuda as partes interessadas a

priorizar soluções acionáveis e a contribuir com práticas concretas e recomendações para as discussões, mesas-redondas e o Chamado à Ação de Baku — por meio de uma forte abordagem de localização dos ODS.

Para esse fim, o Paraná Local2030 Hub está organizando um Workshop Local para reunir diversos atores locais, a fim de apresentar soluções inovadoras, lideradas localmente e escaláveis, discutir desafios e desenvolver mensagens-chave que alimentarão o processo de engajamento do Road to Baku.

## **Objetivos**

- Apresentar soluções locais e boas práticas que posicionem a habitação como um ponto de entrada catalítico para o avanço da localização dos ODS, integrando dimensões sociais, econômicas, ambientais e de governança;
- Promover a colaboração multissetorial e a governança multinível;
- Contribuir para os processos globais e inspirar mudanças em todos os lugares. Gerar evidências e mensagens-chave para informar as deliberações do WUF13, defendendo a integração dos princípios de localização diretamente no Chamado para Ação de Baku;
- Criar um relatório envolvendo atores do setor público, instituições privadas e o terceiro setor local, com o objetivo de compilar dados e produzir um documento que apresente iniciativas bem-sucedidas e replicáveis relacionadas ao desenvolvimento social no estado do Paraná.

## **3. Sumário das Decisões:**

### **Principais Temas e Desafios Identificados**

#### **Defesa Civil:**

A Defesa Civil apresentou um caso de restauração após um desastre natural ocorrido em novembro de 2025, quando o município de Rio Bonito do Iguaçu foi fortemente atingido por um tornado classificado como F4, com aproximadamente 80% das edificações danificadas, algumas parcialmente e outras completamente destruídas. O principal desafio nesse caso foi como restaurar de forma rápida e eficaz as condições habitacionais das pessoas afetadas em seu local de residência. Assim, o Estado do Paraná criou uma legislação e coordenou com Secretarias estaduais para promover medidas de restauração dessa área afetada e das habitações nela existentes. O processo começou com a coleta de dados sobre os danos das edificações, então foi possível definir um percentual de destruição, determinando os valores a serem pagos aos proprietários dos imóveis, e a etapa final foi a emissão de um cartão bancário com a finalidade de compra de materiais de construção e um voucher de serviço

para contratação de mão de obra, possibilitando o início de um processo de regularização fundiária junto ao município afetado.

### **IPPUC:**

Qualificar os dados habitacionais da cidade de Curitiba para o desenvolvimento de políticas públicas e soluções customizadas, incentivando as autoridades públicas a olharem além dos dados médios existentes da cidade, a fim de enfrentar seus desafios e manter seu status como referência em qualidade de vida e desenvolvimento urbano sustentável. O estudo qualitativo do déficit habitacional mapeou a distribuição das famílias impactadas pela falta de moradia adequada no município e também mapeou no território, com base nos dados do CadÚnico, a concentração da população que sofre com carências habitacionais. Com o estudo, foi possível identificar a origem do problema: moradia precária (improvisada ou rústica), coabitação e ônus excessivo com aluguel.

### **COHAPAR:**

O déficit habitacional no Paraná é expressivo quando comparado à população do estado, e é fortemente influenciado pela migração para grandes centros urbanos, o que levou à necessidade de buscar alternativas para geração de emprego, renda e condições habitacionais nos municípios de origem, inibindo a ocupação desordenada de áreas de preservação ambiental e mananciais de abastecimento público nos grandes centros urbanos. A COHAPAR é responsável pelo desenvolvimento e execução do Programa Casa Fácil Paraná, que visa promover a produção e aquisição de novas unidades habitacionais, proporcionando moradia digna às famílias que vivem em áreas inadequadas, insalubres e em condições precárias de habitação, oferecendo saneamento, energia elétrica adequada e mobilidade urbana, sempre respeitando a prioridade das populações mais necessitadas e desassistidas, proporcionando o resgate da dignidade, cidadania e melhores condições de vida às famílias paranaenses.

### **Águia Florestal:**

Os painéis de Madeira Engenheirada produzidos pela Águia Florestal derivam de florestas plantadas e são feitos de peças curtas que anteriormente eram tratadas como resíduos durante o processo produtivo. Essa madeira atua como um estoque de carbono biogênico, possibilitando a descarbonização do setor da construção, que é um dos maiores emissores globais, fornecendo uma solução baseada na natureza que acelera a entrega de habitações adequadas e seguras, conectando diretamente a urgência habitacional aos objetivos de sustentabilidade. Os principais desafios para aplicar essa solução são: a barreira cultural no uso da madeira na construção civil, devido à cultura e ao modelo construtivo brasileiro enraizado na sociedade; a falta de conhecimento técnico entre os stakeholders (setor público, construtoras e comunidades); bem como a ausência de políticas públicas coordenadas. Seu principal objetivo é fornecer uma opção de construção econômica, rápida, eficiente e sustentável para reduzir o déficit habitacional.

## **Boas Práticas e Abordagens Bem-Sucedidas**

### **Defesa Civil:**

O processo de restauração resultou em uma transferência de R\$30.000.000,00 destinada à renovação das áreas afetadas, durante os 180 dias em que o Estado de Calamidade Pública esteve em vigor no município, o que foi considerado uma resposta rápida e eficaz da Defesa Civil diante de uma emergência climática no Estado. A abordagem e a política pública elaborada nesse caso e implementada pela legislação podem ser utilizadas em situações semelhantes em todo o Estado do Paraná, uma vez que seu modelo já está institucionalizado no Estado. Isso demonstra que o planejamento correto, considerando as necessidades, anseios e possibilidades da população afetada para a formulação de uma política pública, é eficaz e minimiza os impactos dos danos causados.

### **IPPUC:**

O desenvolvimento da metodologia para análise do déficit habitacional de Curitiba com base nos dados da Fundação João Pinheiro, que aponta o impacto sobre 35.000 famílias em situação de vulnerabilidade na cidade. O estudo demonstrou que 88% do total de famílias sofrem com o ônus excessivo do aluguel, 10% com moradia precária e 2% vivem em coabitação. A concentração das comunidades impactadas também coincide com os Setores Especiais de Habitação de Interesse Social (SEHIS), localizados no território, indicando a necessidade de ajustes na política habitacional social do município. O estudo do IPPUC, por meio de uma abordagem bem-sucedida, identificou a origem do problema, permitindo que novas soluções surgissem a partir disso.

### **COHAPAR:**

Com o Programa Casa Fácil Paraná, mais de 55.500 famílias receberam moradia digna com toda a infraestrutura necessária, contribuindo para a melhoria do déficit habitacional e para conter o êxodo de pequenas cidades para grandes centros urbanos. A política atendeu comunidades em diversas localidades, incluindo aquelas onde até mesmo vias pavimentadas e infraestrutura básica ainda são inexistentes. O sucesso da política habitacional estadual se deve ao fato de que, desde o início, ela foi tratada como uma política de Estado, de forma que essa iniciativa pode ser facilmente replicada e implementada em outros centros urbanos. O programa já é uma referência nacional para outros estados brasileiros e um exemplo para a Caixa Econômica Federal e para atividades multinível, uma vez que integra stakeholders locais, estaduais e federais.

### **Águia Florestal:**

A Águia Florestal fabrica produtos de madeira serrada de Pinus, secos em estufa e aplainados, gerando peças curtas sem valor comercial, que anteriormente eram tratadas como resíduos no processo produtivo. Para ampliar o uso desse material, foi desenvolvido

este projeto, que engloba a fabricação de um Painel de Madeira Engenheirada e a industrialização de um Sistema Construtivo Habitacional composto por paredes feitas desses painéis, conhecidos globalmente como Cross-Laminated Timber (CLT). Esse sistema construtivo permite processos de construção mais limpos, com redução na geração de resíduos. As casas seguem os padrões brasileiros de construção (ABNT NBR 7190:2022) e alguns exemplos já foram construídos. Para tornar essa solução escalável, é necessário mudar a lógica do canteiro de obras para uma abordagem de linha de montagem. Por meio de políticas públicas, o Estado deve atuar como líder entre os stakeholders envolvidos para justificar, financiar e viabilizar habitações sustentáveis utilizando madeira engenheirada, em parceria com o setor privado para fomentar conhecimento técnico em soluções inovadoras.

#### **4. Mensagens-Chave e Recomendações**

- **Recomendações de Políticas:**

Para consolidar o progresso do Paraná no enfrentamento do déficit habitacional, as futuras políticas devem priorizar abordagens integradas, orientadas por dados, coordenadas e sustentáveis. Fortalecer a governança multinível e multissetorial permanece essencial para alinhar as estratégias habitacionais locais e estaduais, garantindo que a resposta a emergências, o planejamento de longo prazo e as soluções construtivas sustentáveis atuem de forma conjunta para gerar impactos mais eficazes e positivos. Melhorar a qualidade dos dados é fundamental; a experiência do IPPUC demonstra que compreender as dimensões dos déficits habitacionais possibilita políticas públicas mais eficazes e assertivas. Expandir os sistemas de dados permite aos governos realizar melhores intervenções e antecipar futuras pressões habitacionais. O modelo da Defesa Civil destaca a efetividade de mecanismos financeiros diretos na reconstrução pós-desastre, e como uma política institucionalizada voltada a isso garante que a resposta às emergências seja rápida e bem-sucedida. Escalar instrumentos semelhantes pode acelerar a entrega de habitações em situações de emergência, mantendo a responsabilidade. Fomentar a inovação na construção civil é um ponto-chave para reduzir o déficit habitacional de forma sustentável; o uso de Madeira Engenheirada apresenta uma alternativa escalável e de baixo carbono, que reduz significativamente o tempo de construção e os impactos ambientais.

No entanto, ainda existem alguns desafios para sua aplicação, e as políticas públicas poderiam posicionar o Estado como facilitador da implementação desse projeto. Promover o desenvolvimento habitacional no território é essencial, como destaca a COHAPAR; enfrentar as causas estruturais da migração para grandes centros urbanos requer integrar políticas habitacionais com geração de renda nos municípios menores. Ao vincular a provisão habitacional ao desenvolvimento local, o Estado pode reduzir a pressão urbana, prevenir

ocupações irregulares em áreas sensíveis e fomentar um crescimento regional mais resiliente.

- **Call to Action:**

Alinhado às agendas da Local2030 e do WUF13, o Paraná Hub e seus parceiros reafirmam seu compromisso em posicionar a habitação como um motor central para o desenvolvimento sustentável e inclusivo. Os próximos passos concentram-se no fortalecimento da colaboração entre os stakeholders (setor público, autoridades da defesa civil, atores do setor privado e entidades de planejamento urbano) para ampliar soluções bem-sucedidas e replicáveis em todo o estado e além dele.

## **5. Anexos**

### **Agenda do Workshop**

> [Acesso aqui](#)

> [Acesso aqui](#)

### **Fotos e vídeos do Workshop**

> [Acesso aqui](#)

### **Materials and presentations**

> [Acesso aqui](#)

**Data do Relatório:** 07 de Maio de 2026.

### **Para mais informações, contate:**

Maria Eduarda Bortoni

mariabortoni.sgdes@ccivil.pr.gov.br

+55 41 99226-9792